

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO MODELADORA DE ATITUDES DE PRODUTORES RURAIS: O CASO DO PROGRAMA VIDA NOVA RIO FORMIGA

Isac Eustáquio da Silva¹

Mariana de Oliveira Gonçalves Nogueira²

Cláudia de Oliveira Gonçalves Nogueira³

Eixo temático: Educação ambiental

Relato de experiência

Resumo

A educação ambiental (EA) tem como uma de suas finalidades a conscientização dos indivíduos a respeito da necessidade de busca de uma vida sustentável. Este trabalho objetiva demonstrar a aplicação da EA dentro do contexto ambiental rural para a implementação do programa vida nova rio formiga. Foram realizadas reuniões, rodas de conversa e exposição das práticas conservacionistas aos produtores rurais. Observaram-se mudanças de atitudes e pensamentos acerca das práticas habituais do campo por parte dos produtores rurais, evidenciando a eficiência do trabalho de EA no meio rural.

Palavras Chave: Educação ambiental; Gestão de bacia hidrográfica.

INTRODUÇÃO

A Educação ambiental (EA) é uma ciência recente, complexa, dinâmica e cheia de campos de estudo e pesquisa abertos. (PALMER, 2002). Inúmeras são as áreas que requerem uma visão ampliada e melhorada fundamentada na EA, tendo em vista que ainda impera uma visão naturalista da mesma. (OLIVEIRA et al. 2009).

A EA tem como um de seus pilares criar nos indivíduos a consciência a respeito da necessidade de busca de uma vida sustentável. O desafio que enfrenta é colocar em comunhão diferentes saberes, fortalecer a interação entre sociedade e natureza com valores éticos. (JACOBI, 2003).

O conceito de meio ambiente deve, primeiramente ser elucidado, para que cada indivíduo possa assim compreender que faz parte deste e tem responsabilidade sobre o mesmo. Tal conceito pode ser descrito como um lugar que seja determinado ou percebido onde haja interação e relações dinâmicas entre elementos sociais e naturais. (REIGOTA, 2002).

A aplicação da EA em comunidades rurais é importante no sentido de promover a mudança de atitudes e pensamentos, promovendo uma maior aceitabilidade e eficácia

¹Graduando em Ciências Biológicas – UNIFOR-MG. isacblz2001@gmail.com

²Doutoranda em Engenharia Florestal- UFLA. marianaognogueira@gmail.com

³Prof. do UNIFOR-MG claudiaogn@gmail.com

na gestão de programas conservacionistas em bacias hidrográficas. (JOHNSON et al. 2002).

A cidade de Formiga está localizada na região centro-oeste de Minas Gerais, possui uma população de 68.236 habitantes e área territorial de 150km² (IBGE, 2017). Tem como principal fonte de água o rio que leva o mesmo nome. De toda a demanda de água para consumo do município, 80% são diretamente retirados do rio para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município (SAAE).

O Programa “Vida Nova Rio Formiga” (PVNRF) surgiu no ano de 2015, com a proposta de propor soluções para a problemática da escassez hídrica no município de Formiga; dentre seus objetivos centrais a manutenção das vazões e a melhoria da qualidade da água demandaram parcerias e trabalhos de educação e conscientização ambiental dos produtores rurais da microbacia do rio Formiga. Este trabalho tem como objetivo demonstrar, no contexto do programa, a aplicação da EA e os resultados obtidos.

METODOLOGIA

Foram realizadas visitas de campo com os produtores rurais em suas associações, visitas domiciliares, aulas em campo, e demonstrações práticas das técnicas conservacionistas de solo e água, onde foram levadas informações sobre a iniciativa da realização do PVNRF, na oportunidade houve trabalho de conscientização acerca da importância do projeto. Com o apoio técnico de parceiros como o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) foram levadas informações sobre metodologias de irrigação, manejo do solo e práticas conservacionistas.

Durante a execução das ações do projeto em campo, foram realizadas visitas aos proprietários vizinhos convidando-os para conhecer na prática as técnicas de terraceamento, construção de bacias de captação e cercamento de nascentes que estavam sendo aplicadas e seus conceitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho com as problemáticas ambientais contextualizadas com a prática cotidiana dos produtores se mostrou efetivo no que se refere a aceitação de novas formas de pensar sobre o campo, a escassez hídrica recém vivenciada e a observação da criticidade da situação pelos mesmos foi vista com um elo de união pela causa ambiental.

Alguns proprietários demonstraram resistência às ideias do projeto. Estes produtores apresentaram dúvidas quanto à eficácia das ações bem como da sua necessidade, evidenciando modelos mentais acerca do cuidado com o campo. Estes modelos segundo Rocha, Padilha e Gastal (2001) são imagens profundamente

arraigadas de como o mundo funciona, podendo limitar o modo de pensar, agir e aprender.

Aos produtores rurais a EA mostrou-se ferramenta modeladora de atitudes e pensamentos, sobretudo quando aplicada em linguagem acessível e trato amigável; prova irrefutável disto, é notada no fato de que ao início das atividades na microbacia escolhida, alguns proprietários recusaram-se a participar, porém, ao decorrer das atividades, por meio de conversas com a equipe e com os vizinhos, ambos concordaram na participação voluntária como parceiros do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível notar a importância da EA no cotidiano e nas vivências dos produtores rurais. A efetividade das ações planejadas pode ser notada na participação, empenho e mudança de postura dos produtores rurais frente à problemática da escassez hídrica.

Os modelos mentais evidenciados demandam continuidade das ações de EA, de forma a conscientizar cada vez mais produtores rurais de sua importância na preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ROCHA, FE de C.; PADILHA, G. de C.; GASTAL, M. L. Uso de normas em organizações de produtores rurais de base familiar. **Embrapa Cerrados. Documentos**, 2001.

REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representações sociais. **Meio ambiente e representações sociais**, 2002.

PALMER, Joy. **Environmental education in the 21st century: Theory, practice, progress and promise**. Routledge, 2002.

OLIVEIRA, Maria do Socorro Jerônimo Lima et al. MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. 2009.

JACOBI, Pedro et al. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.

JOHNSON, Nancy et al. User participation in watershed management and research. **Waterpolicy**, v. 3, n. 6, p. 507-520, 2002.